



OPEN ACCESS



João José Cardoso Pais (1949 – 2016)

M. T. Antunes^{1,2}, R. B. Rocha¹ & J. C. Kullberg¹

¹ GeoBioTec, Earth Sciences Department, Faculty of Sciences and Technology, Universidade NOVA Lisboa, Campus de Caparica, 2829-516 Caparica, Portugal. rbr@fct.unl.pt; jck@fct.unl.pt

² Academia das Ciências de Lisboa, R. da Academia das Ciências, 1249-122 Lisboa, Portugal.
migueltellesantunes@gmail.com

Corresponding author:

R. B. Rocha
rbr@fct.unl.pt

Journal webpage:

<http://cienciasdaterra.nova.fct.pt/index.php/ct-esj/article/view/376>

Copyright:

© 2017 M. T. Antunes, R. B. Rocha & J. C. Kullberg. This is an open access article distributed under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution License (CC BY), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

Resumo - Iniciou a carreira docente na Faculdade de Ciências de Lisboa mas pouco depois foi transferido para a UNL, onde foi um dos membros iniciais do DCT/FCT. Aqui, doutorou-se em Geologia (Estratigrafia e Paleobiologia) e terminou a carreira como Professor Catedrático e Presidente do DCT. Foi um especialista da estratigrafia do Miocénico das bacias do Tejo e do Algarve e respectivas associações de macrorrestos, pólenes e esporos. Num *curriculum vitae* muito rico destaca-se a contribuição dada à cartografia geológica do País.



Nasceu em Cabeção (Mora) a 14 de Outubro de 1949 e faleceu em Faro a 19 de Fevereiro de 2016.

Surpresa, não de todo inesperada, o falecimento, de certo modo prematuro, de um membro proeminente do Departamento de Ciências da Terra, o Professor Catedrático João José Cardoso Pais. No caso, entendemos que o enejo é adequado para o evocar e, bem assim, o seu contributo para a Instituição e em geral.

Como? É comum ver intervenções alegadamente de homenagem mas que quase se resumem a uma espécie de “banho lustral” laudatório, mais ou menos deformado por factores emocionais e, sobretudo, pela simpatia ou outras conveniências, com apagamento de todos os traços menos felizes.

O retrato traduz algo da personalidade em apreço. Aparece sorridente, amável. Era-o mesmo, despertando simpatia. Outras qualidades eram a sua dedicação e amor ao trabalho, sempre tido por sério. Acresce a sua disponibilidade, em tantíssimos casos de colegas, alunos e outros, para auxiliar em múltiplas tarefas, desde as pedagógicas e científicas à realização de observações em microscopia electrónica de varrimento e ao trabalho com microssonda, para o que concorriam outros dos seus dotes: o talento técnico

e a habilidade manual, bem como o gosto e a proficiência em informática. Foi também muito activo em trabalhos de campo.

Porém, e em tempos em que a História da Ciência adquiriu enorme interesse, importa uma apreciação crítica. Ricardo III de Inglaterra? Shakespeare dele apresentou um retrato negro, mas decerto agradável à emergente dinastia Tudor de que ele próprio era serventário. Estudos ulteriores mostram, todavia, que Ricardo não foi, nem de longe, tão mau quanto o têm pintado. São distorções análogas às dos historiadores que desmereceram o valioso contributo científico português setecentista.

A propósito, parece de citar o que escreveu José Pinto Peixoto, antigo Presidente da Academia das Ciências e Vice-Reitor da Universidade de Lisboa (Peixoto, 1980):

- O elogio histórico é um acto académico que fica para a posteridade como um documento de análise e um depoimento crítico; é um instrumento de estudo dum figura, de uma obra, e mesmo dumha época! Num elogio académico há que inaltecer [sic] méritos e talentos e que referir limitações, para que constitua uma análise crítica e serena e ser, no dizer de Prado Coelho, «um acto de justiça, lúcido eponde-

rado». (Ref^a: Peixoto J. P., 1980 – Elogio histórico do Professor Amorim Ferreira. *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa/ Classe de Ciências*, Tomo XXIII, p. 55 e seguintes).

Tendo em vista o que foi exposto, que não surpreenda a existência simultânea de apreciações altamente positivas e outras nem tanto, umas e outras merecidas, se bem o entendemos.

Alguns dados biográficos

Após os estudos secundários num colégio em Cabeção e no Liceu Nacional de Évora, frequentou a Faculdade de Ciências de Lisboa (1967 – 1972) onde se licenciou em Geologia, com média de 16 valores. Ainda aluno, foi admitido no Departamento de Geologia, em Janeiro de 1971, como Monitor, tendo posteriormente sido Assistente Eventual (1973-1975) e Assistente, a partir de Maio de 1975.

Sob proposta de um de nós (MTA) ingressou, em Agosto de 1976, na Universidade Nova de Lisboa como um dos que constituíram o embrião do Departamento de Ciências da Terra da FCT/UNL. Aqui prestou, em 6 de Julho de 1982, provas de doutoramento em Geologia (especialidade Estratigrafia e Paleobiologia), com orientação de M. Telles Antunes (MTA). A tese intitulou-se “*Contribuição para o conhecimento da vegetação miocénica da parte ocidental da bacia do Tejo*”.

A carreira académica prosseguiu na UNL. Foi Professor Auxiliar desde Março de 1983 (nomeação definitiva em 11 de Janeiro de 1988), Professor Associado a partir de 22 de Março de 1988, realizou provas de Agregação em 18 e 19 de Novembro de 1991 e em 2005 foi nomeado Professor Catedrático; aposentou-se em 2013.

Na Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL desempenhou funções de Responsável pela Secção Autónoma de Geologia (1983-1984), Vogal da Comissão Coordenadora do Conselho Científico (1982-2000, 2009-2013), membro da Comissão Directiva do Centro de Estratigrafia e Paleobiologia (1975-1994) e do Centro de Estudos Geológicos (1994-2003), Director entre 2003 e 2008), Director do Centro de Investigação em Ciências e Engenharia Geológica (CICE-Ge) (2008-2009), membro da Comissão Executiva do Conselho de Departamento de Ciências da Terra (1994-2000) e Presidente do Departamento de Ciências da Terra (2000-2013).

Actividade pedagógica

Foi encarregado de diversas regências teóricas e práticas de disciplinas das licenciaturas em Eng^a Geológica, Ensino das Ciências da Natureza e Eng^a do Ambiente e dos mestrados em Mecânica dos Solos e Geologia para o Ensino da FCT/UNL, da licenciatura em Arqueologia da FCSH/UNL, das licenciaturas em Geologia e em Biologia da Faculdade de Ciências (UL), do Mestrado em Ensino das Ciências da Univ. Aberta, do curso de pós-graduação em Arqueologia da Univ. Autónoma Luís de Camões e da licenciatura em Ensino de Biologia e Geologia da Univ. de Évora. São de referir também orientações de estágios finais da licenciatura em Eng^a Geológica, a direcção de excursões de campo e a designação, em 1986, como supervisor nacional dos conteúdos científicos para a elaboração de provas para os exames nacionais de Geologia dos 11º e 12º anos de escolaridade. Também participou em dezenas de júris de Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, de Assistentes de investigação, de Mestrados, Doutoramentos e Agregações, de concursos a Professor associado e Investigador principal e auxiliar em várias universidades portuguesas e institutos de investigação.

Revelou-se excelente docente. Os seus ex-alunos têm-no como um Professor de referência. Quando podiam, vinham visitá-lo. Recebia-os de braços abertos.

Actividade científica

Iniciada sob orientação do Professor Carlos Teixeira, foi, de início, dedicada à Paleobotânica. Nesse contexto, foi-lhe concedida Bolsa pelo Instituto de Alta Cultura para estagiar junto de um Investigador qualificado, o Professor Édouard Boureau (Setº-Outº de 1973, no Laboratoire de Paléobotanique da Faculté des Sciences/ Paris VI).

A degradação do estado de saúde de Carlos Teixeira, que perdera a visão, necessidades de atualização e, algo depois, o ingresso de MTA na Universidade Nova de Lisboa levaram-no a assumir a orientação de J. Pais. Assim, propôs um desenvolvimento necessário em face do material disponível, o estudo da anatomia de madeiras. Com este objetivo, estagiou (1974) na Universidade de Reading (UK) junto do Professor Thomas Harris.

Outros estágios decorreram em 1975 e 1976 com Yves Reyre (Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris) e, em 1975, com Henriette Méon (Univ. Claude Bernard, Lyon I).

Dentre os resultados, destaca-se a descrição de novas espécies jurássicas, *Pterophyllum mondegueensis* Pais, 1974, *Brachiphyllum lusitanicum* Pais, 1974

e *Todites falciformis* Pais, 1974, do "Complexo carbonoso" do Cabo Mondego, datadas do Oxfordiano inferior (?) a médio.

Após a transferência para a Universidade Nova de Lisboa, João Pais integrou a linha de ação *Geologia e Paleontologia das formações meso-cenozóicas* (ulteriormente, *Estudo das bacias cenozóicas portuguesas*), da responsabilidade de um de nós (MTA).

Foi um dos mais notáveis membros da equipa que estávamos (MTA) a reunir. Tratou de aspectos de uma problemática particularmente rica, a do Neogénico marinho e continental português. Dedicou-se particularmente ao estudo estratigráfico das unidades miocénicas das bacias do Tejo e do Algarve e das respectivas associações de macrorrestos, pólenes e esporos; especialização obtida sob orientação de Jean-Jacques Chateauneuf (BRGM, Orléans, 1976, 1979), C. Blanc, J. Déjax e J. C. Koeniguer (Univ. Paris VI, 1985).

Colaborou em projetos de investigação com colegas de outras universidades portuguesas (Lisboa, Aveiro, Coimbra, Évora, Minho, Aberta, Autónoma de Lisboa, Açores) e estrangeiras (Complutense de Madrid, Salamanca, Paris VI, Toulouse, Utrecht, Mainz, Berlin, Polytechnic of East London) e no apoio à cartografia geológica em cartas 1/25 000, 1/50 000, 1/100 000, 1/200 000 e 1/500 000.

Em homenagem, foram-lhe dedicados o género *Paisia* gen. n. (Friis et al., 2017) e as espécies *Microparamys paisi* Estraviz, 1994, roedor do Eocénico de Silveirinha, *Xestoleberis (X.) Paisi* Nascimento, 1988, ostracodo do Miocénico da Bacia do Tejo e *Paisia pantoporata* Friis, Mendes & Pederson, 2017, pôlen do Cretácico Inferior da Formação de Almargem (Catefica, Torres Vedras).

Uma das componentes fundamentais da sua atividade foi a colaboração, vocacionada para a cartografia geológica, com os Serviços Geológicos de Portugal (e instituições que lhe sucederam).

Desempenhou atividade de direção e coordenação de comités, grupos de trabalho e de organização logística e científica de reuniões:

- "VI Simpósio Nacional de Palinologia" (Salamanca 1986), secretariou sessões de comunicações;

- "Regional Committee on Atlantic Neogene Stratigraphy da IUGS", foi eleito Secretário em 1992 e Vice-Presidente (1997-2003);

- "First Congress on Atlantic Neogene Stratigraphy" (Lisboa, 1992), Secretário Executivo do Congresso;

- Sub-Commission on Neogene Stratigraphy, foi

Corresponding Member desde 1995;

- "Revista Española de Micropaleontología", de que era, desde 1998, membro do "Expert Committee" da Revista;

- "VI International Conference on Palaeoceanography" (Lisboa, 1998), membro da Comissão Organizadora;

- "1º Congresso sobre o Cenozoico de Portugal" (Caparica, 2000), membro da Comissão Organizadora;

- "1º Congresso Ibérico de Paleontologia" (Évora, 2000), membro da Comissão Científica e co-orientador de uma excursão de campo;

- "XVIII Jornada da Sociedad Española de Paleontología" / "2º Congresso Ibérico de Paleontologia" (Salamanca, 2002), Vice-Presidente da Comissão Organizadora e membro da Comissão Científica;

- "XIV Simpósio de Palinologia de la Asociación de Palinólogos de Lengua Española (APLE)" (Salamanca, 2002), membro da Comissão Científica;

- "3rd RCANS Congress" (Asilah, Marrocos, 2003), membro do Comité Científico;

- "23rd Meeting of the International Association on Sedimentologists" (Coimbra, 2004), co-orientou uma excursão de campo;

- "11º International Palynological Congress" (Granada, 2004), Coordenador de uma das secções e membro da Comissão Científica;

- "1st International Congress on Stratigraphy" (STRATI 2013) (Lisboa, 2013), membro das Comissões Organizadora e Científica.

No âmbito dos seus trabalhos de Paleobotânica e de Palinologia definiu e redifiniu novos táxones; além dos acima citados: *Annonoxylon teixeirae* Pais, 1973, *Frenelopsis teixeirae* Alvin & Pais, 1978, *Ischyosporites teixeirae* Pais & Reyre, 1980, *Pinus fluviomajoricus* Pais, 1987, *Raunsgaardispermum* gen. n. (Mendes, Pais & Friis, 2008), *R. lusitanicum* Mendes, Pais & Friis, 2008, *Erdtmanispermum juncalense* Mendes, Friis & Pais, 2008, *Erdtmanitheca portugalensis* Mendes, Pais, Pederson & Friis, 2010, *Kajanthus lusitanicus* Mendes, Grimm, Pais & Friis, 2014, *Cupressinocladus micromerum* (Heer, 1881), *Cedripites lusitanicus* (Groot & Groot, 1962) e *Costatoperforosporites friisiae* Mendes, Barrón, Batten & Pais, 2016.

Recordem-se, enfim, alguns dos seus últimos trabalhos, de novo. Com Mário Mendes, que muito apoiou, desenvolveu estudos de Paleobotânica acerca das primeiras Angiospérmicas, provenientes de depósitos cretácicos. Estava em causa problemática

rica, a da evolução das plantas numa época crítica da História da Terra.

Eleição para a Academia das Ciências de Lisboa e actividade académica (MTA)

O Currículo de João Pais, considerado valioso, justificou a Proposta de eleição como Sócio Correspondente da Academia de Ciências de Lisboa (4^a Secção – Ciências da Terra e do Espaço). Tal como um de nós (MTA) escreveu nesta Proposta, *Entretanto, havia eu insistido junto do nosso falecido Consócio, Carlos Teixeira, na conveniência de preparar alguém que retomasse estudos no amplo domínio da Paleobotânica, justamente o que lhe granjeara renome internacional, mas que ele havia descontinuado. Talvez tenha resultado. Teixeira [com meu ativo apoio, necessário para conseguir a aprovação] propôs o recrutamento de J. Pais como Monitor, cujas funções desempenhou entre 1971 e a passagem a Assistente eventual, logo após a licenciatura. Deve-se a Carlos Teixeira a orientação geral da atividade científica de João Pais para o domínio da Paleobotânica.*

Esta Proposta foi submetida em 04 de Novembro de 2005 aos Sócios Efetivos da 4^a Secção (J. M. Coteiro Neiva, Britaldo Rodrigues, M. Telles Antunes e A. Ribeiro), merecendo a sua concordância.

Daí avançou para o Plenário da Classe de Ciências, em Novembro de 2005, que a aprovou por unanimidade.

A sua atuação na Academia vinha de antes da eleição (2005), com duas comunicações, uma de sua exclusiva autoria num Colóquio realizada na ACL em 1998; outra em 1997, em que contribuiu com análises (microssonda eletrónica para estudo do recurso a ligas cada vez mais pobres na amoedação após a dramática fragmentação do Califado de Córdova em consequência da *fitna* (revolução) principiada em 399 H. <> ca. 1009 AD), com destituição do Califa Hisham (II)/ al-Mu'wayyad bi'llah: extremo escândalo, o de uma fração de dinar com 96% Cu contra só 3.8% Au! [Análises de J. Pais de espécimes da col. M. Telles Antunes].

Depois, apenas produziu duas comunicações. Destaca-se a derradeira das quais, excelentemente ilustrada, que despertou vivo interesse (ver o Quadro seguinte):

Notas finais

Com tudo o que é falível em qualquer avaliação, é de considerar a pessoa e a obra. Alguns opinavam

Antunes M.T. & Pais J., 1997	Comunicação apresentada em 20. 02. 1997- Debasement of gold coinage in the Al-Andalus under the Muluk al-Tawa'if (Taifas kings, 5th Century H./ XI th century AD). <i>Memórias da Academia das Ciências de Lisboa/ Classe de Ciências</i> , Tomo XXXVI, 1996-1997, 257-278.
Pais J., 1998	Comunicação apresentada em 23.04.1998 - Colóquio - Paleoambientes do Jurássico superior em Portugal/... <i>Memórias da Academia das Ciências de Lisboa/ Classe de Ciências</i> , Tomo XXXVII, 1998, 13-15. Editor: Miguel Telles Antunes.
Pais J., 2009	Comunicação apresentada em 05.03.2009 – Darwin e a evolução das Angiospérmicas (Colóquio 2º Centenário de Darwin). <i>Memórias da Academia das Ciências de Lisboa/ Classe de Ciências</i> [em provas].
Pais J. & Mendes M.M., 2015	Comunicação apresentada em 16.07.2015 – Plantas do Cretácico inferior da Bacia Lusitaniana/Primeiras etapas de desenvolvimento das Angiospérmicas. <i>Mem. Acad. Ciênc. Lisboa/ Classe de Ciências</i> . [em publicação].

que era tímido e pouco dado a luzes de ribalta, porque sabia que as suas qualidades eram reconhecidas. Teria uma noção clara do que é Serviço Público.

Foi membro activo de sociedades científicas e profissionais, como a Sociedade Geológica de Portugal e a Associação Portuguesa de Geólogos. Não se poupou a esforços, mesmo que daí nada pudesse vir em benefício próprio.

Deu continuidade ao prestígio já antes granjeado pelo Departamento de Ciências da Terra, na Faculdade e perante outros departamentos nacionais e estrangeiros. Não foi por acaso que o Departamento, de que era Presidente, foi solicitado para organizar eventos como o VI Congresso Nacional de Geologia (2003) e o 1st International Congress on Stratigraphy (STRATI 2013) em 2013. Ao longo de mais de uma década João Pais manteve a continuidade da revista *Ciências da Terra*, que distingue o nosso Departamento.

Teve desempenho notável no plano da Investigação, quer realizando, quer apoiando. Continuava a realizar bom trabalho até perto do fim. Em suma, deu contributo altamente positivo. Porém, por amor à verdade, importa focar outros aspectos.

Ele, que prestou excelente serviço ao coadjuvar o seu antecessor como Presidente do Departamento, revelou facetas menos felizes. Sempre, sempre simpático e bem-educado, quase não trocava ideias com

os Colegas. Evitava o debate e o confrontamento, claro e leal, mesmo quando necessário e até com quem se considerava seu Amigo. Sempre com um sorriso.

As mais das vezes decidia unilateralmente, às vezes com actuações negativas.

Tendo sido dos que mais privaram com ele, pois foi nosso aluno de Licenciatura e de Doutoramento (MTA), nosso assistente (MTA, RR) e colega durante mais de quarenta anos, e tendo participado nos júris de quase todas as suas provas académicas e concursos (MTA, RR), aqui manifestamos, a nossa homenagem por tudo o que foi seu contributo positivo.

Entretanto, o estado de saúde degradava-se de modo preocupante. Vivia no Algarve, onde os recursos médicos de que carecia não teriam sido completamente adequados. Avisado a tempo, não terá reagido com eficácia. Amores pela família, netos em especial, ligavam-no ao Algarve de modo irreversível. *Usque ad mortem.*

Que descanse em paz.

Anexo - Publicações por tipo e ordem cronológica

Do seu *curriculum vitae* constam mais de duzentas publicações científicas em revistas nacionais e estrangeiras. Foi autor ou co-autor de alguns livros na qualidade de editor, ou de membro da Comissão Editorial, Comissão de Redacção ou Comissão Científica. Uma lista exaustiva é apresentada de seguida, por ordem cronológica, em cada um das grandes áreas em que publicou.

Publicações científicas

Pais J. (1972) – Fósseis de *Quercus suber* L. provenientes de formações cenozóicas continentais do Alentejo. *Bol. Mus. Lab. Min. Geol. Fac. Ciênc. Lisboa* 13 (1), 35-41.

Pais J. (1973) – Vegetais fósseis de Ponte de Sor. *Bol. Soc. Geol. Portugal* 18, 123-135. <http://socgeol.org/documents/557>

Pais J. (1973) – *Alethopteris grandini* (Brongn.) do Estefaniano de Midões (Gondomar). *Bol. Soc. Geol. Portugal* 18, 143-145. <http://socgeol.org/documents/559>

Pais J. (1973) – Sur un bois d'Annonaceae tertiaire du Portugal, *Annonoxylon teixeirae* sp. n. *Bol. Soc. Geol. Portugal* 18, 171-178. <http://socgeol.org/documents/564>

Teixeira C. & Pais J. (1973) – Sobre a presença de Devónico na região de Bragança (Guadramil e Mofreita) e de Alcañices (Zamora). *Bol. Soc. Geol. Portugal* 18, 199-202. http://socgeol.org/documents/get_document/566

Pais J. (1974) – Upper Jurassic plants from Cabo Mondego (Portugal). *Bol. Soc. Geol. Portugal* 19, 19-45. http://socgeol.org/documents/get_document/673

Teixeira C. & Pais J. (1975) – Vegetais fósseis de Vale de Corvos (Portimão). III Reunião de Geologia do SW Peninsular

(Huelva-Évora-Beja). *Com. Serv. Geol. Portugal* 60 (1976), 163-170.

Pais J. (1977) – Vegetais do Oxfordiano (Lusitaniano) de Leiria. *Ciências da Terra* 3, 101-119. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/46>

Alvin K. L. & Pais J. (1978) – A *Frenelopsis* with opposite decussate leaves from the Lower Cretaceous of Portugal. *Palaeontology* 21 (4), 873-879.

Pais J. (1978) – Notes sur la Géologie et la Paléontologie du Miocène de Lisbonne. XXI - Primeira caracterização de Dinoflagelados dos níveis mais baixos da série miocénica de Lisboa. *Ciências da Terra* 4, 31-46. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/54>

Pais J. (1978) – Contributions à la Paléontologie du Miocène moyen continental du Bassin du Tage. V - Végétaux de Póvoa de Santarém (note préliminaire). *Ciências da Terra* 4, 103-108. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/58>

Antunes M. T. & Pais J. (1978) – Notas sobre os depósitos de Taveiro. Estratigrafia, paleontologia, idade, paleoecologia. *Ciências da Terra* 4, 109-128. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/59>

Pais J. (1979) – Végétation de la basse vallée du Tage (Portugal) au Miocène. VII Int. Cong. Mediterranean Neogene. *Ann. Geol. Pays Helleniques*, Atenas, vol. h.s. (II), 933-942.

Teixeira C., Rocha R. & Pais J. (1979) – Quadros de unidades estratigráficas e da estratigrafia portuguesa. *INIC*, 31 p.

Pais J. & Reyre Y. (1980) – Problèmes posés par la population sporo-pollinique d'un niveau à plantes de la série de Buarcos (Portugal). *Bol. Soc. Geol. Portugal* 22, 35-40. http://socgeol.org/documents/get_document/728

Antunes M. T., Bizon G., Nascimento A. & Pais J. (1981) – Nouvelles données sur la datation des dépôts miocènes de l'Algarve (Portugal) et l'évolution géologique régionale. *Ciências da Terra* 6, 153-168. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/79>

Pais J. (1982) – O Miocénico do litoral sul português. Ensaio de síntese. Trabalho complementar para a obtenção do grau de Doutor, *Univ. Nova Lisboa*, 47 p.

Antunes M. T. & Pais J. (1983) – Climate during Miocene in Portugal and its evolution. *Interim Colloquium. Paleobiologie Continentale*, Montpellier, 14 (2), 1984, 75-89.

Pais J. (1983) – Vegetais de Vale de Coelheiros (Grândola-Formação de Marateca). *Ciências da Terra* 7, 129-140. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/85>

Pais J. & Trincão P. (1983) – Contribuições para o estudo estratigráfico e paleobotânico dos "Grés Grossieiros Inferiores" (Arenitos de Carrascal). I - A jazida de Almas do Juncal. *Ciências da Terra* 7, 141-160. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/87>

Reboredo F. & Pais J. (1984) – Heavy metal analysis of the silt-clay fraction and organic matter from soil salt marshes of Sado estuary (Portugal). The importance of these fractions

- in the binding of metal ions. *Int. Conf. Environ. Contam.*, London.
- Antunes M. T., Pais J., Macedo C. R. & Ferreira M. P. (1984) – Datação K-Ar de glauconites do Miocénico superior de Galvanas e da Campina de Faro (Algarve oriental). *Memórias Notícias* 98, 1-7.
- Antunes M. T. & Pais J. (1985) – Neogene of the Mediterranean Tethys and Paratethys. Areas nº 304, 305 e 308. IUGS-UNESCO project 25. *Inst Paleont. Univ. Vienna* 2-4.
- Antunes M. T., Mein P., Nascimento A. & Pais J. (1986) – Le gisement pléistocène de Morgadinho, en Algarve. *Ciências da Terra* 8, 9-22. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/88>
- Antunes M. T., Odin G. & Pais J. (1986) – Âges K/Ar de glauconies des environs de Luz de Tavira, Algarve. *Ciências da Terra* 8, 22-30. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/89>
- Antunes M. T., Mein P. & Pais J. (1986) – Depósitos messinianos do Sul de Portugal, mamíferos (Rodentia e Lagomorpha) e idades K/Ar de glauconites. *Ciências da Terra* 8, 55-64. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/92>
- Pais J. (1986) – Évolution de la végétation et du climat pendant le Miocène au Portugal. *Ciências da Terra* 8, 179-191. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/100>
- Pais J. (1986) – Os geólogos, a geologia e o ensino secundário. *Bol. Informativo APG* 10, 9-10.
- Pais J. (1987) – O povoado fortificado calcólítico do Monte da Tumba (Torrão). II - Vegetação. *Setúbal Arqueológica* 8, 81-85. http://maeds.amrs.pt/informacao/setubalarqueologica/setubalarqueologia8/4_montedatumba_vegetacao.pdf
- Antunes M. T., Calvo J. P., Hoyos M., Morales J., Ordoñez S., Pais J. & Sese C. (1987) – Ensayo de correlacion entre el Neogeno de las areas de Madrid y Lisboa (cuencas alta e baja del río Tajo). *Com. Serv. Geol. Portugal* 73 (1/2), 85-102.
- Antunes M. T. & Pais J. (1988) – Le Néogène du Portugal. Guide sommaire pour l'excursion du Groupe français du Néogène, 28 Septembre - 30 Octobre. *Centro Estratigrafía Paleobiología UNL*, 39 p.
- Pais J. & Barbosa B. (1989) – Análise polínica de argilas de Lagoa Negra. *Ciências da Terra* 10, 41-50. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/117>
- Trincão P., Reis R. P., Pais J. & Cunha P. P. (1989) – Palinomorfos ante-cenomanianos do "Grés do Buçaco". *Ciências da Terra* 10, 51-64. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/118>
- Antunes M. T., Crespo E., Mein P., Pais J. & Teixeira J. P. (1989) – Guia (Algarve), jazida de vertebrados quaternários de carácter sazonal. *Ciências da Terra* 10, 97-106. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/121>
- Antunes M. T., Cabral J. M., Cardoso J. L., Pais J. & Soares A. M. (1989) – Paleolítico médio e superior em Portugal, datas ^{14C}, discussão. *Ciências da Terra* 10, 127-138. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/123>
- Pais J. (1989) – Macrorrestos de vegetais recolhidos no poço da casa de João Esmeraldo. Escavações nas casas de João Esmeraldo - Cristovão Colombo 1989 (1ª fase). Catálogo exposição átrio do Teatro Municipal Baltazar Dias. *Câmara Municipal Funchal*, 54-57.
- Pais J. (1989) – Evolução do coberto florestal em Portugal no Neogénico e no Quaternário. *Com. Serv. Geol. Portugal* 75, 67-72.
- Antunes M. T., Civis J., Dabrio J., Sierra F., Gonzalez-Delgado J., Flores J., Pais J. & Valle M. (1990) – El Neogeno del Algarve (Portugal) y de la Cuenca del Guadalquivir (España). *Actas de Paleontología*, Univ. Salamanca 68, 65-73.
- Pais J. (1991) – Caules de Vila Velha de Rodão, *Annonoxylon teixeirae* Pais, 1973. *Bol. Inf. Núcleo Regional Investigação Arqueológica* 7, 1-2.
- Antunes M. T. & Pais J. (1992) – The Neogene of Portugal. *Ciências da Terra* nº esp. 2, 13-24. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ctproc/article/view/237>
- Antunes M. T., Pais J. & Legoinha P. (1992) – Excursion A - Neogene deposits of Lisboa and Setúbal Peninsula. *Ciências da Terra* nº esp. 2, 29-35. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ctproc/article/view/239>
- Reis R. P., Cunha P. P., Barbosa B., Antunes M. T. & Pais J. (1992) – Excursion B - Mainly continental Miocene and Pliocene deposits from Lower Tagus and Mondego Tertiary basins. *Ciências da Terra* nº esp. 2, 37-56. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ctproc/article/view/241>
- Antunes M. T. & Pais J. (1992) – Excursion C - The Neogene and Quaternary of Algarve. *Ciências da Terra* nº esp. 2, 57-66. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ctproc/article/view/242>
- Pais J. (1992) – Paisagem protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica. *Liberne (LPN)* 42, 4-9.
- Pais J. (1992) – Contributions to the Eocene palaeontology and stratigraphy of Beira Alta, Portugal. III -Eocene plant remains from Naia and Sobreda (Beira Alta, Portugal). *Ciências da Terra* 11, 91-108. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/130>
- Sen S., Antunes M. T., Pais J. & Legoinha P. (1992) – Bio and magnetostratigraphy of two Lower Miocene sections, Tagus basin (Portugal). *Ciências da Terra* 11, 173-184. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/135>
- Antunes M. T., Soulié-Märsche I., Mein P. & Pais J. (1992) – Le gisement de Asseiceira (Miocène supérieur). Paléontologie, apports stratigraphiques et écologiques. Données complémentaires sur Freiria de Rio Maior, comparaisons. *Ciências da Terra* 11, 219-253. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/139>
- Kullberg J. C., Pais J. & Manuppella G. (1992) – Aspectos gerais da tectónica alpina no Algarve. *Ciências da Terra* 11, 293-302. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/142>

Alvinerie J., Antunes M. T., Cahuzac B., Lauriat-Rage A., Montenat C., Pujol C., Pais J. et al. (1992) – Synthetic data on the paleogeographic history of Northeastern Atlantic and Betic-Rifian basin, during the Neogene (from Brittany, France to Morocco). *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology* 95 (3-4), 263-286. DOI: [10.1016/0031-0182\(92\)90145-U](https://doi.org/10.1016/0031-0182(92)90145-U)

Pais J. (1992) – *Pinus pinea* L. do estabelecimento romano de produção de salga de peixe da Quinta do Marim (Olhão). *Setúbal Arqueológica* 9-10, 383-384. http://maeds.amrs.pt/informacao/setubalarqueologica/setubalarqueologica910/14_PAIS.pdf

Antunes M. T. & Pais J. (1993) – The Neogene of Portugal. *Ciências da Terra* 12, 7- 22. <http://cienciasdaterra.novaidfct.pt/index.php/ct-esj/article/view/144>

Lauriat-Rage A., Brébion P., Cahuzac B., Chaix C., Ducasse O., Ginsburg L., Janin M.-C., Lozouet P., Margerel J., Nascimento A., Pais J., Poignant A., Pouyet S. & Roman J. (1993) – Palaeontological data about the climatic trends from Chattian to present along the Northeastern Atlantic frontage. Proceed. I Cong. RCANS, Lisboa October 1992. *Ciências da Terra* 12, 167-179. <http://cienciasdaterra.novaidfct.pt/index.php/ct-esj/article/view/160>

Pais J. (1993) – Sementes de um silo Omíada [UE67] de Mesas do Castelinho (Almodôvar). *Arqueologia Medieval* 2, 109-110.

Pujol C., Lauriat-Rage A., Montenat C., Cahuzac B. & Alvinerie J. (col. de Antunes M. T., Ben Moussa A., Benson R. H., Brebion P., Chaix C., Civis J., Demarcq G., Ducasse O., El Hajjaji K., Flores J. A., Ginsburg L., Gonzalez-Delgado J. A., Lozquet P., Margerel J. P., Pais J., Poignant A., Rakic-Elbied K., Roman J., St. Martin J. P. & Sierro F. J. (1992) – Paleogeographic maps of the Northeastern Atlantic Neogene and relation with the Mediterranean sea. Proc. IX Cong. RCMNS, Barcelona, November 1990. *Paleontologia i Evolució* 24-25, 279-294.

Pais J. (1994) – IV.2 - Restos vegetais provenientes do interior de vasos e de cistas da necrópole de Alfarrobeira. In: Gomes M. V., A necrópole de Alfarrobeira (S. Bartolomeu de Messines) e a Idade do Bronze no Concelho de Silves. *Xelb* 2, 147-148.

Pais J. (1995) – E nos continentes? Ficha coleccionável 8. *Público Zap*, 1 a 7 Março.

Pais J. (1995) – Plâncton, alimento de muitos animais marinhos. Ficha coleccionável 16. *Público Zap*, 13 a 19 de Maio.

Pais J. (1995) – Alguns constituintes do plâncton - Dinoflagelados. Ficha coleccionável 17. *Público Zap*, 20 a 26 de Maio.

Pais J. (1995) – Alguns constituintes do plâncton - Diatomáceas. Ficha coleccionável 18. *Público Zap*, 27 de Maio a 2 de Junho.

Pais J. (1995) – Alguns constituintes do plâncton - Cocolitoforídeos. Ficha coleccionável 19. *Público Zap*, 3 a 9 de Junho.

Pais J. (1995) – Revisão e elaboração de vocábulos para a Encyclopédia Verbo, Abietáceas, Acrítarcos, *Afropollis*, *Aldanophyton*, *Alethopteris*, *Almargemia*, Angara (Continente

de), Araucariáceas, *Archaeocalamites*, *Aveiropollenites*, Bacilarófitas, *Baiera*, *Baragwanathia*, Bennettítalas, *Bennettites*, biogenética (lei), *Bolchovitinaepollenites*, *Boltenhagenipollenites*, Botriococáceas, Botrodendráceas, Botrodendro, *Brachiphyllum*, *Braseniopsis*, *Calamites*, *Calamophyton*, Calipterídeo, *Callipteris*, Cardiocarpo, Carna, Caytoniales, *Cedrellospermites*, *Charnia*, Cheirolepidiáceas (=Hirmereloidiáceas), *Chrysodipteris*, *Choffatia*, Cicadales, Cicadófitas, *Classopollis* (=Corolina), Coristospermales, Cocolitoforídeos, Cocólitos, Contramolde, Cordaitáceas, Cordaitófitas, Costilha, *Crania*, Cycadeóïdales, Cycadeóidea, Dactiloteca, Dasicladáceas, *Delgadopsis*, Diatomáceas, Diatomáceas fósseis, *Dicotylophyllum*, Dinoflagelados, Drepanofílico, Dicranófilo, *Diplopora*, Equisetales, Equisetites, *Ernestiodendron*, *Esgueiria*, *Eusigillaria*, Filicíneas, Filicíneas euporangiadas, Feoficófitas fósseis, Filoforíneas, Filóforo, *Flabelaria*, Fóssil, Fossilização, *Foveotetracolporites*, Fucóides, *Gangamopteris*, *Gigantopteris*, *Girvanella*, *Glossopteris*, *Gondomaria*, *Gondwanidium*, Goniófilo, *Gramatopteris*, Guia (fóssil), *Gynkgoites*, *Gynkyoales*, *Halimeda*, Haploqueílicos, *Hausmannia*, *Helviensis*, Hepáticas, Heterofiloforídeas, Hipodigma, Histometabase, Holofiloforídeas, *Horneophyton*, Horotélia, *Iberipollis*, Impregnação, Impressões, Incarbonização, Índice (fóssil), Iridopteridales, Isoetáceas, *Isoetites*, *Jungermannites*, *Juniperoxylon*, *Juniperus*, *Klukia*, *Knorría*, *Lagenostoma*, *Laingipollenites*, Laminariáceas, *Lebachia*, Lepidocarpáceas, Lepidodendráceas, *Lepidophloios*, Lepotosporangiadas, *Licopodites*, *Limaipollenites*, Linguifólio, Litófilo, Litotâmio, *Lonchopteris*, *Lyginopteris*, *Lygodium*, Matoniáceas, *Mariopteris*, *Marchantites*, *Macrostachia*, *Mediterraneipollenites*.

Antunes M. T., Legoinha P., Pais J. & Nascimento A. (1995) – Evolução da Bacia do Baixo Tejo (Lisboa e Península de Setúbal, Portugal) no Burdigaliano e Langhiano. *Mem. Museu Lab. Miner. Geol. Fac. Ciênc. Porto* 4, 19-23.

Antunes M. T., Legoinha P., Pais J. & Nascimento A. (1995) – Biostratigrafia e paleoambientes do Miocénico do flanco sul do sinclinal de Albufeira (Península de Setúbal). *Mem. Museu Lab. Miner. Geol. Fac. Ciênc. Porto* 4, 25-28.

Pais J. & Legoinha P. (1995) – Subsidiência da Bacia do Baixo Tejo no Miocénico inferior e médio. *Mem. Museu Lab. Miner. Geol. Fac. Ciênc. Porto* 4, 107-109.

Pais J. (1995) – Apêndice 3. Palinologia. In: Vilaça R., Aspectos do povoamento da Beira Interior (Centro e Sul) nos finais da Idade do Bronze. *Trabalhos Arqueologia* 9, 487.

Antunes M. T., Elderfield H., Legoinha P. & Pais J. (1995) – Datações isotópicas com Sr do Miocénico do flanco sul da serra da Arrábida. *Com. Inst. Geol. Min.* 81, 73-78.

Pais J. (1996) – Paleoetnobotânica (finais séc. XI a séc. XIII-XIV) do Sul de Portugal - Setúbal, Mértola e Silves. *Arqueologia Medieval* 4, 277-282.

Pais J. (1996) – Evolução da vegetação durante o Miocénico em Portugal. Ficha coleccionável 2. *Público Zap*, 15 a 21 de Março.

Pais J. (1996) – Angiospéricmicas, origem e expansão (1). Ficha coleccionável 3. *Público Zap*, 22 a 28 de Março.

- Pais J. (1996) – Angiospérmicas, origem e expansão (2). Ficha coleccionável 4. *Público Zap*, 29 de Março a 4 de Abril.
- Pais J. (1996) – Angiospérmicas, origem e expansão (3). Ficha coleccionável 5. *Público Zap*, 5 a 11 de Abril.
- Pais J. (1996) – Evolução da vegetação durante o Pliocénico em Portugal (entre 5 e 1,8 milhões de anos). Ficha coleccionável 8. *Público Zap*, 26 de Abril a 2 de Maio.
- Pais J. (1996) – Evolução da vegetação durante o Quaternário em Portugal (desde há 1,8 milhões de anos). Ficha coleccionável 11. *Público Zap*, 17 a 23 de Maio.
- Pais J. (1996) – História da Terra. Ficha coleccionável 13. *Público Zap*, 31 de Maio a 6 de Junho.
- Antunes M. T., Legoinha P., Nascimento A. & Pais J. (1996) – The evolution of the Lower Tagus basin (Lisbon and Setúbal peninsula, Portugal) from Lower to earlier middle Miocene. *Géol. France* 4, 59-77.
- Antunes M. T., Civis J., González-Delgado J. A., Legoinha P., Nascimento A. & Pais J. (1996) – Miocene stable isotopes ($\delta^{18}\text{O}$, $\delta^{13}\text{C}$), biostratigraphy and environments in the southern limb of Albufeira syncline (Setúbal Peninsula, Portugal). *Geogaceta* 21, 21-24. <http://www.sociedadgeologica.es/archivos/geogacetas/Geo21/Art05.pdf>
- Antunes M. T., Elderfield H., Legoinha P. & Pais J. (1997) – The Neogene of Algarve. Excursion 2 (Portuguese part). *2nd RCANS Congress, Excursions Guide*, 37-55.
- Pais J. (1997) – Revisão e elaboração de vocábulos para a Encyclopédia Verbo, *Dewalquea, Debeya*, fetos euporangiados.
- Antunes M. T. & Pais J. (1996/1997) – Debasement of gold coinage in the al Andalus under the Muluk al-Tawa'if (Taifas Kings - 5th Century H. / XI Century AD). *Mem. Acad. Ciências de Lisboa*, Classe Ciências 36, 257-278.
- Antunes M. T., Civis J., Gonzalez-Delgado J. A., Legoinha P., Nascimento A. & Pais J. (1997) – Lower Miocene stable isotopes ($\delta^{18}\text{O}$, $\delta^{13}\text{C}$), biostratigraphy and environments in the Foz da Fonte and Penedo sections (Setúbal Peninsula, Portugal). *Geogaceta* 23, 7-10. <http://www.sociedadgeologica.es/archivos/geogacetas/Geo23/Art02.pdf>
- Pais J. (1998) – Revisão e elaboração de vocábulos para a Encyclopédia Verbo, Flagelados fósseis, Girogonites, Glossopteridales, Homalonotídeos, *Hostinella, Linopteris, Medusipollenites, Mundapteris*.
- Pais J., Legoinha P., Sousa L. & Estevens M. (1998) – Field trip guide. Excursion 1. Marine Miocene deposits from the southern limb of the Albufeira syncline (Setúbal Peninsula). *6th Int. Conf. Paleoceanography*, 27 p.
- Pais J., Rebêlo L., Legoinha P., Sousa L. & Estevens M. (1998) – Field trip guide. Excursion 2. Cretaceous Miocene and Quaternary deposits from Cascais to Lisboa region. *6th Int. Conf. Paleoceanography*, 20 p.
- Antunes M. T., Elderfield H., Legoinha P., Nascimento A. & Pais J. (1998) – Sequências deposicionais, bioestratigrafia e idades isotópicas do Miocénico da bacia do Baixo Tejo (Lisboa, Península de Setúbal, Portugal). *Com. Inst. Geol. Min.* 84 (1), A134-A137.
- Legoinha P., Sousa L. & Pais J. (1998) – Miocénico inferior de Carcavelos (foraminíferos, palinomorfos e datações isotópicas). *Com. Inst. Geol. Min.* 84 (1), A130-A133.
- Pais J. (1998) – História da Península de Setúbal nos últimos 20 milhões de anos. Génese e evolução da parte terminal da bacia do Baixo Tejo. Guia de visita de campo integrada no Programa Ciência Viva, Geologia no Verão. *Centro Estudos Geológicos*, Caparica, 12 p.
- Pais J. (1998) – Jurassic plant macroremains from Portugal. *Mem. Acad. Ciências Lisboa*, Classe Ciências 37, 25-47. <https://run.unl.pt/bitstream/10362/3284/1/Jurassico.PDF>
- Antunes M. T., Elderfield H., Legoinha P., Nascimento A. & Pais J. (1999) – A stratigraphic framework for the Miocene from the Lower Tagus Basin (Lisbon, Setúbal Peninsula, Portugal). Depositional sequences, biostratigraphy and isotopic ages. *Bol. Soc. Geol. España* 12 (1), 3-15. [http://www.sociedadgeologica.es/archivos/REV/12\(1\)/Art01.pdf](http://www.sociedadgeologica.es/archivos/REV/12(1)/Art01.pdf)
- Pais J. (1999) – Revisão e elaboração de vocábulos para a Encyclopédia Verbo, *Medulosa, Medulosales, Mesocalamites, Mixoneura, Muscites*, miricáceas, *Musciphyton, Neuropteris, Noeggerathia, Neocalamites, Nilssonia, Nathorstiana, Navicula*, Nematófita.
- Pais J. (1999) – História geológica da Península de Setúbal nos últimos 20 milhões de anos. Guia de visita de campo integrada no Programa Ciência Viva, Geologia no Verão. *Centro Estudos Geológicos*, 21 p.
- Pais J., Pais C., Pereira V. & Barbosa B. (1999) – Areias de Vale de Santarém. Estratigrafia e palinologia. *Ciências da Terra* 13, 23-34. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/164>
- Sousa L., Rivas-Carballo M. R. & Pais J. (1999) – Dinoflagelados. Nomenclatura portuguesa. *Ciências da Terra* 13, 35-57. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/165>
- Antunes M. T., Pais J., Balbino A., Mein P. & Aguilar J. P. (1999) – The Cristo Rei section (Lower Miocene). Distal fluviatile environments in a marine series, plants, vertebrates and other evidence, age. *Ciências da Terra* 13, 141-155. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/173>
- Antunes M. T., Legoinha P., Cunha P. & Pais J. (2000) – Estratigrafia de alta resolução e correlação de fácies do Aquitânia ao Tortoniano inferior (Lisboa e Península de Setúbal, Bacia do Baixo Tejo). *1º Cong. Cenozoico Portugal*, Caparica, 159-160.
- Silva A. P., Rocha F., Legoinha P., Pais J., Antunes M. T. & Gomes C. (2000) – Clay minerals and isotopic data of the Miocene sediments from Foz da Fonte and Penedo sections (Lower Tagus basin). *1º Cong. Cenozoico Portugal*, Caparica, 167-170.
- Forst M. H., Brachert T. C., Pais J. & Legoinha P. (2000) – Sedimentology and paleoecology of a temperate high-energy shelf signatures of climate and sea level (Early and Middle Miocene, Algarve, Portugal). *1º Cong. Cenozoico Portugal*, Caparica, 247.

- Antunes M. T., Azevedo M. T., Stevens M., González-Delgado J. A., Legoinha P., Pais J., Pimentel N. & Sousa L. (2000) – Cenozoic of Setúbal Peninsula. Field trip guide, 4th March 2000. *Centro Estudos Geológicos*, Caparica, 57 p.
- Pais J. & Legoinha P. (2000) – Figueira Brava cave (Arrábida). Geological setting. *Mem. Acad. Ciências Lisboa, Classe Ciências* 38, 69-81. <https://run.unl.pt/bits-tream/10362/1874/4/Memorias%20tomo%20XXXVIII.pdf>
- Pais J. (2000) – Revisão e elaboração de vocábulos para a Encyclopédia Verbo, Glossopteridales, Homalonotídeos, *Hydrocyllophyllum*, *Hyenia*, *Hostinella*, Paleobotânica.
- Pais J., Legoinha P. & Reboredo F. (2000) – Litoral da Península de Setúbal. Geologia e flora. *Geologia no Verão*. *Centro Estudos Geológicos*, Caparica, 19 p.
- Marton E., Abrantes C. M. & Pais J. C. (2000) – The cause of the overprint remanence observed in the late Jurassic-Cretaceous sediments from Portugal. *Geologica Carpathica* 51 (3), 178-179.
- Antunes M. T., Legoinha P., Cunha P. & Pais J. (2000) – High resolution stratigraphy and Miocene facies correlation in Lisbon and Setúbal Peninsula (Lower Tagus basin, Portugal). *Ciências da Terra* 14, 183-190. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/197>
- Silva A. P., Rocha F., Legoinha P., Pais J., Antunes M. T. & Gomes C. (2000) – Miocene sediments from Foz da Fonte and Penedo sections (Lower Tagus basin), clay minerals and isotopic data. *Ciências da Terra* 14, 191-202. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/204>
- Pais J., Legoinha P., Elderfield H., Sousa L. & Stevens M. (2000) – The Neogene of Algarve (Portugal). *Ciências da Terra* 14, 277-288. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/221>
- Forst M. H., Brachert T. C. & Pais J. (2000) – High-resolution correlation of coastal cliff sections in the Lagos-Portimão Formation (Lower-Middle Miocene, central Algarve, Portugal). *Ciências da Terra* 14, 289-296. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/222>
- Alonso-Gavilán G., González-Delgado J. A., Civis J., Pais J. & Legoinha P. (2001) – El Neógeno superior del Valle del Souss (Agadir, Sur de Marruecos). *Geogaceta* 29, 7-10. <http://www.sociedadgeologica.es/archivos/geogacetas/Geo29/Art02.pdf>
- Reis R. P., Pais J. & Antunes M. T. (2001) – Estratigrafía y arquitectura depositacional del “Complejo de Benfica” en la región de Lisboa, Portugal. *Geogaceta* 29, 91-94. <http://www.sociedadgeologica.es/archivos/geogacetas/Geo29/Art25.pdf>
- Pais J. (2001) – Revisão e elaboração de vocábulos para a Encyclopédia Verbo, *Odontopteris*, *Otozamites*, *Onoclea*, *Oldhamia*, *Oligocarpia*, Osmundáceas, *Pachypteris*, *Pachytesta*, *Pagiophyllum*, *Palaeochara*, *Palaeocycas*, *Palaeolepis*, *Palaeostachya*, *Palaeotaxites*, *Palaeotaxus*, *Palaeovittaria*, Paleopteridales, *Papillopollis*, *Patellasporites*, Peltaspermáceas, *Phlebomeris*, *Phyllotaenia*, Pinacodendráceas, *Pinus*, Pitiáceas, *Pleuromeia*, *Podozamites*, *Populus*, Po-
- roxiláceas, *Potoniea*, Prefanerogâmicas, *Prenudopollis*, *Prezaipollenites*, Primofilices, Protoarticuladas, Protolpidodendráceas, *Prototaxites*, *Psaronius*, *Pseudobornia*, *Pseudosporochnus*, *Psilophyton*, Pteridospérmicas, *Ptico-carpo*, *Ptilophyllum*, *Ptilozamites*, *Ravenalospermum*, *Richeipollenites*, *Samoilovichaepollenites*, *Sphenolepidium*, *Stanleyipollenites*, *Teixeirapollenites*, *Tschudyipollenites*, *Vancampopollenites*, *Vilaflorpollenites*.
- Pais J., Legoinha P., Sousa L. & Reboredo F. (2001) – Área de Paisagem protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica. Guia de visita de campo integrada no Programa Ciência Viva, Geologia no Verão. *Centro Estudos Geológicos*, Caparica, 23 p.
- Cardoso J. Luís, Carvalhosa A. B. & Pais J. (2001) - Cromeleque de Portela de Mogos (Concelho de Évora) – estudos geoarqueológicos e paleobotânicos. *A cidade de Évora* (2000), II sér. 4, 35-55.
- Sousa L. & Pais J. (2002) – First data on the palynology of the Belverde Borehole (Lower Tagus Basin, Setúbal Peninsula, Portugal). *XIV Simp. Palin. Asoc. Palinol. Leng. Española* (APLE), Libro resúm., Salamanca, 144-146.
- Legoinha P., Sousa L., Pais J., Ferreira J. & Amado A. R. (2002) – Miocene lithological, foraminiferal and palynological data from the Belverde borehole (Portugal). *XVIII Jorn. Soc. Española Paleontología, II Cong. Ibérico Paleontología, Interim-Colloquium RCANS*. Libro resúm., Salamanca, 196-197.
- Pais J., Lopes C. S., Legoinha P., Ramalho E., Ferreira J., Ribeiro I., Amado A. R., Sousa L., Torres L., Baptista R. & Reis R. P. (2002) – The Belverde Borehole (Lower Tagus Basin, Setúbal Peninsula, Portugal). *XVIII Jorn. Soc. Esp. Paleontología, II Cong. Ibérico Paleontología, Interim-Colloquium RCANS*. Libro resúm., Salamanca, 198-199.
- Pais J. (2002) – O Neogénico da Bacia do Baixo Tejo. *II Cong. Ibérico Paleontología, Interim-Colloquium RCANS*. Libro resúm., Salamanca, 3-4.
- Pais J. (2002) – Revisão e elaboração de vocábulos para a Encyclopédia Verbo, *Phyllotheca*, *Samaropsis*, Rodoficófitas, *Rhynia*, polen.
- Brachert T. C., Forst M. H., Pais J., Legoinha P. & Reijmer J. J. G. (2003) – Lowstand carbonates, highstands sandstones? *Sedimentary Geology* 155, 1-12. DOI: [10.1016/S0037-0738\(02\)00329-9](https://doi.org/10.1016/S0037-0738(02)00329-9)
- Pais J. (2003) – Revisão e elaboração de vocábulos para a Encyclopédia Verbo, *Stigmaria*, *Sigillaria*, *Sigillariostrobus*, Sfenofiláceas, Sigilaríaceas, *Selaginellites*, *Schizoneura*, Silicoflagelados, *Telangium*, *Taeniopterus*, *Ullmannia*, *Ulodendron*, *Umkomasia*, *Urnatopteridáceas*, *Vertebraria*, *Voltzia*, *Walchia*, *Whittleseya*, *Wielandiella*, *Williamsonia*, *Williamsoniella*, *Woodwarthia*, *Yakia*, *Yarravia*, *Yuccites*, *Yuknessia*, *Zalesskya*, *Zamites*, *Zelkova*, Zygopteridales, *Zosterophyllum*.
- Ribeiro I., Ramalho E., Torres L. & Pais J. (2003) – Sondagem de Belverde (Cenozóico, Península de Setúbal, Portugal). Diagrafias. *Ciências da Terra* 15, 219-230. <http://cienciasdaterra.novaifct.pt/index.php/ct-esj/article/view/20>

- Pais J. (2003) – *Quadro de divisões estratigráficas*. Dep. Ciências da Terra, Fac. Ciências Tecnologia, Univ. Nova Lisboa.
- Pais J., Lopes C. S., Legoinha P., Ramalho E., Ferreira J., Ribeiro I., Amado A. R., Sousa L., Torres L., Baptista R. & Reis R. P. (2003) – Sondagem de Belverde (Bacia do Baixo Tejo, Península de Setúbal, Portugal). *Ciências da Terra* nº esp. V, 13, CDRom A99-A102.
- Poças E., Pereira D. & Pais J. (2003) – Análise palinológica preliminar da Formação de Vale Álvaro (Bragança, NE Portugal). *Ciências da Terra* nº esp. V, 17, CDRom A130-A133.
- Sousa L. & Pais J. (2003) – Palinomorfos do Miocénico da sondagem de Belverde (Bacia do Baixo Tejo, Portugal) - resultados preliminares. *Ciências da Terra* nº esp. V, 20, CDRom A158-A161.
- Ramalho E., Ribeiro I., Torres L. & Pais J. (2003) – Diagrafias geofísicas na sondagem de Belverde (Miocénico, Península de Setúbal, Portugal). *Ciências da Terra* nº esp. V, 54, CDRom D58-D61.
- Pais J. (2004) – The Neogene of the Lower Tagus Basin (Portugal). *Rev. Española Paleontología* 19 (2), 229-242. <http://www.sepaleontologia.es/revista/anteriores/REP%20%282004%29%20vol.%2019/2/07%20Pais.pdf>
- Legoinha P., Sousa L., Pais J., Ferreira J. & Amado A. R. (2004) – Miocene lithological, foraminiferal and palynological data from the Belverde borehole (Portugal). *Rev. Española Paleontología* 19 (2), 243-250. <http://www.sepaleontologia.es/revista/anteriores/REP%20%282004%29%20vol.%2019/2/08.%20Legoinha%20et%20al.pdf>
- Márton E., Abrançches M. C. & Pais J. (2004) - Iberia in the Cretaceous, new paleomagnetic results from Portugal. *Journal Geodynamics* 38 (2), 209-221. DOI: [10.1016/j.jog.2004.06.004](https://doi.org/10.1016/j.jog.2004.06.004)
- Pais J. & Legoinha P. (2004) – Pre-Meeting field trip A4. Cycles and sedimentary events in the Cenozoic of the Setúbal peninsula (Lower Tagus Basin). *23rd Meeting International Association Sedimentologists, Field trip guidebook, vol. 2 – Cretaceous and Cenozoic events in West Iberia*, Coimbra, 55-72.
- Coelho H., Pais J., Legoinha P., Abreu P., Noronha J. P. & Relva A. (2005) - Hopanoid composition from Miocene sediment samples (Lower Tagus Basin, Portugal) by GCMS. *Livro Actas 4º Encontro Nacional Cromatografia*, Universidade Évora.
- Legoinha P., Pais J., Santos T. & Moya Palomares, M. E. (2006) - Visita virtual à Arriba Fóssil da Costa de Caparica (estratigrafia e paleontologia). *Livro actas Simpósio Ibérico Ensino da Geologia*, Aveiro, 377-380. https://www.researchgate.net/publication/257140446_Visita_virtual_a_Arriba_Fossil_da_Costa_de_Caparica_Estratigrafia_e_Paleontologia
- Legoinha P., Pais J., Santos T. & Moya Palomares, M. E. (2006) - Visita virtual à Arriba Fóssil da Costa de Caparica (estratigrafia, paleontologia e geomorfologia). *Livro Resumos VII Congresso Nacional Geologia*, Estremoz, III, 837-840. http://socgeol.org/documents/get_document/1019
- Legoinha P., Pais J. & Fernandes J. (2006) - O Moodle e as comunidades virtuais de aprendizagem. *Livro Resumos VII Congresso Nacional Geologia*, Estremoz, III, 841-844. http://socgeol.org/documents/get_document/1020
- Pais J. & Rocha R. B. (2007) - *Quadro de divisões estratigráficas*. Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNL.
- Gardère P. & Pais J. (2007) - Palynological data from Aquitaine (SW France) Middle Miocene sables faunes Formation. Climatic evolution. *Ciências da Terra* 16, 151-161. <http://cienciasdaterra.novaidfct.pt/index.php/ct-esj/article/view/208>
- Mendes M. M., Friis E. M. & Pais J. (2008) - *Erdtmannispermum juncalense* sp. nov., a new species of the extinct Erdtmannithecales from the Early Cretaceous of Portugal. *Rev. Palaeob. Palynology* 149, 50-56. DOI: [10.1016/j.revpalbo.2007.10.005](https://doi.org/10.1016/j.revpalbo.2007.10.005)
- Dabrio C. J., González Delgado J. A., Armenteros I., Civis J., Pais J., Alonso-Gavilan G. & Legoinha P. (2008) - Facies changes and paleogeographical implications in the Serravallian of the Lagos-Portimão Formation (Praia da Rocha, southern Portugal). *Geo-Temas* 10, 132-134.
- Larrasoña J.C., González-Delgado J.A., Civis J., Sierro F. J., Alonso-Gavilan G. & Pais J. (2008) – Magnetostratigraphic dating and environmental magnetism of Late Neogen marine sediments recovered at the Huelva-1 and Montemayor-1 boreholes (Lower Guadalquivir basin, Spain). *VII Congr. Geológico España*, Las Palmas, *Geo-Temas* 10, 1175- 1178.
- Pais J., Castro L., Vieira M. & Barrón E. (2008) - Miocene and Pliocene plants and paleoclimates. Evidence from Portugal and Spain. *Mem. Acad. Cienc. Lisboa* 43 (1), 473-490. https://www.researchgate.net/profile/Ligia_Castro2/publication/257930233_Miocene_and_Pliocene_plants_and_paleoclimates_Evidence_from_Portugal_and_Spain/links/587488f308ae329d621db147/Miocene-and-Pliocene-plants-and-paleoclimates-Evidence-from-Portugal-and-Spain.pdf
- Mendes M., Pais J. & Friis E.M. (2008) - *Raunsgaardispernum lusitanicum* gen. et sp. nov., a new seed with in situ pollen from the Early Cretaceous (probably Berriasian) of Portugal, further support for the Bennettites-Erdtmannithecales-Gnetales link. *Grana* 47, 211-219. DOI: [10.1080/00173130802228110](https://doi.org/10.1080/00173130802228110)
- Pais J. (2008) – Mensagem do Presidente do Departamento de Ciências da Terra da FCT/UNL. In: Rocha R., Pais J., Kullberg J. C. & Ribeiro M. L. (Edit.), *Paul Choffat na Geologia portuguesa*. UNL & INETI, 17-18.
- Cunha P. P., Pais J. & Legoinha P. (2009) - Evolução geológica de Portugal continental durante o Cenozóico – sedimentação aluvial e marinha numa margem continental passiva (Ibéria ocidental). *Proc. 6th Symposium Atlantic Iberian Margin*, Oviedo, 11-20.
- Cunha P. P., Lopes F., Gomes A., Martins A. A. & Pais J. (2009) - Análise geomorfológica da Margem Continental Algarvia. *Proc. 6th Symposium Atlantic Iberian Margin*, Oviedo, 197-200.
- Dias R. & Pais J. (2009) – Homogeneização da cartografia geológica do Cenozóico da Área Metropolitana de Lisboa. *Com. Geol.* 96, 39-50.

- Vieira M., Zetter R., Castro L., Pais J. & Pereira D. (2009) - Método combinado de observação em microscopia óptica e electrónica de varrimento para estudo de palinomorfos. *Com. Geol.* 96, 123-128.
- Pais J. & Rocha R. B. (2010) - *Quadro de divisões estratigráficas*. Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNL.
- Rocha R. B., Pais J., Kullberg J. C. & Caetano P. S. (2010) - Os topónimos a Norte do rio Douro na Paleontologia portuguesa. *Comun. VIII Congr. Nac. Geologia, e-Terra, Rev. Electron. Ciênc. Terra*, 4 p.
- Barrón E., Rivas-Carballo R., Postigo-Mijarra J. M., Alcalde-Olivares C., Vieira M., Castro L., Pais J. & Valle-Hernández M. (2010) – The Cenozoic vegetation of the Iberian Peninsula. A synthesis. *Rev. Palaeob. Palynology* 162, 382-402. DOI: [10.1016/j.revpalbo.2009.11.007](https://doi.org/10.1016/j.revpalbo.2009.11.007)
- Mendes M., Friis E., Pedersen R. & Pais J. (2010) - *Erdtmanitheca portucalensis*, a new pollen organ from the Early Cretaceous (Aptian-Albian) of Portugal with *Eucommiidites*-type pollen. *Grana* 49, 26-36. DOI: [10.1080/00173130903442826](https://doi.org/10.1080/00173130903442826)
- Mendes M. M., Dinis J. L., Gomez B. & Pais J. (2010) - Reassessment of the cheirolepidiaceous conifer *Frenelopsis teixeirae* Alvin et Pais from the Early Cretaceous (Hauterivian) of Portugal and palaeoenvironmental considerations. *Rev. Palaeob. Palynol.* 161, 30-42. DOI: [10.1016/j.revpalbo.2010.03.002](https://doi.org/10.1016/j.revpalbo.2010.03.002)
- Vieira M., Poças E., Pais J. & Pereira D. (2010) - Pliocene flora from S. Pedro da Torre deposits (Minho, NW Portugal). *Geodiversitas* 33, 71-85. DOI: [10.5252/g2011nla5](https://doi.org/10.5252/g2011nla5)
- Brilha J. et al. [Pais J.] (2010) - O inventário nacional do património geológico: abordagem metodológica e resultados. *VIII Congresso Nacional Geologia, Braga. e-Terra* 18 (1), 4 p.
- Mendes M., Dinis J., Pais J. & Friis E.M. (2011) - Early Cretaceous flora from Vale Painho (Lusitanian basin, western Portugal): An integrated palynological and mesofossil study. *Rev. Palaeobot. Palyn.* 166 (3-4), 152-162. DOI: [10.1016/j.revpalbo.2011.04.003](https://doi.org/10.1016/j.revpalbo.2011.04.003)
- Armenteros I., Legoinha P., Alonso-Gavilán G., Pais J., Civis J. & González-Delgado J. A. (2011) – Marine sedimentary cycles and depositional systems in the southwestern edge of the Tagus Basin (Lower Miocene, Portugal). *Abstracts 28th IAS Meeting Sedimentology*, Zaragoza, 263.
- Alonso-Gavilán G., Legoinha P., Armenteros I., Civis J., Pais J. & González-Delgado J. A. (2011) – Sedimentology and paleoecology of a mixed shelf system in the Burdigalian of the Lower Tejo Basin (Portugal). *Abstracts Joint RCMNS-RCANS Interim Colloquium “Climate change, bioevents and geochronology in the Atlantic and Mediterranean over the last 23 Myr”*, 64.
- González-Delgado J. A., Civis J., Pais J., Dabrio C. J., Armenteros I., Alonso-Gavilán G., Legoinha P., Ben Moussa A. & El Hajjaji K. (2011) – Highest abundance and diversity of neogene mollusks linked to the influx of major river mouths settings in the northeast atlantic realm (Portugal, Spain, Morocco). *Abstracts Joint RCMNS-RCANS Interim Colloquium “Climate change, bioevents and geochronology in the Atlantic and Mediterranean over the last 23 Myr”*, 125.
- Pais J. & Legoinha P. (2012) - Discussion of “The bioeroded megasurface of Oura (Algarve, south Portugal), implications for the Neogene stratigraphy and tectonic evolution of southwest Iberia” by Cachão et al. (*Facies* 55(2), 213–225). DOI: [10.1007/s10347-008-0172-2](https://doi.org/10.1007/s10347-008-0172-2). *Facies*, DOI: [10.1007/s10347-011-0268-y](https://doi.org/10.1007/s10347-011-0268-y)
- Reboredo F. & Pais J. (2012) - A construção naval e a destruição do coberto florestal em Portugal – do século XII ao século XX. *Ecologia* 4, 31-42.
- Mendes M. M., Dinis J. L., Balbino A. C. & Pais J. (2012) - Bennettites, Erdtmanithecales and Gnetales from the Early Cretaceous of the Lusitanian Basin (western Portugal): Synthesis and stratigraphical setting. *Com. Geol.* 99 (1), 11-18.
- Alonso-Gavilán G., González-Delgado J. A., Pais J., Dabrio J. C., Civis J., Armenteros I. & Legoinha P. (2013) – Caracterización geofísica de las unidades mio-pliocenas en el área de Moguer a partir de las diagrafías realizadas en el sondeo Montemayor (Huelva, España). *V RCANS Congress Abstract Book*, 17.
- González-Delgado J. A., Pais J., Dabrio J. C., Civis J., Armenteros I., Legoinha P. & Alonso-Gavilán G. (2013) – Changing marine fossils assemblages in Albufeira (Miocene Lagos-Portimão Formation, Algarve, Portugal). *V RCANS Congress Abstract Book*, 29.
- Mendes M. M., Dinis J., García-Esteban L., Palacios P., García-Fernández F. & Pais J. (2014) - Early Cretaceous fossil woods from the Figueira da Foz Formation: Palaeoenvironmental and palaeoclimatic implications. *Com. Geol.* 101, 499-503.
- Mendes M. M., Dinis J., Gomez B. & Pais J. (2014) - *Frenelopsis teixeirae* Alvin et Pais from the Lower Hauterivian of Santa Susana Formation (Torres Vedras, Portugal): Emened diagnosis and palaeoenvironmental setting. *Com. Geol.* 101, 505-507.
- Ressurreição R., Dias R., Cabral J. & Pais J. (2014) - Cenozoic stratigraphy in the Alentejo littoral (Melides-Vila Nova de Milfontes sector). *Com. Geol.* 101, 547-550.
- Mendes M. M., Dinis J., Pais J. & Friis E. M. (2014) - Vegetational composition of the Early Cretaceous Chicalhão flora (Lusitanian Basin, western Portugal) based on palynological and mesofossil assemblages. *Rev. Palaeobot. Palyn.* 200, 65-81. DOI: [10.1016/j.revpalbo.2013.08.003](https://doi.org/10.1016/j.revpalbo.2013.08.003)
- Reboredo F. & Pais J. (2014) - Evolution of forest cover in Portugal: A review of the 12th–20th centuries. *Journ. Forestry Res.* 25 (2), 249-256. DOI: [10.1007/s11676-014-0456-z](https://doi.org/10.1007/s11676-014-0456-z)
- Mendes M. M., Dinis J., Esteban L. G., Palacios P., Fernández F. G. & Pais J. (2014) - Early Cretaceous woods of Figueira da Foz Formation in western Portugal: Palaeoenvironmental, palaeoclimatic and palaeobiogeographic insights. *Cretac. Research* 51, 112-120. DOI: [10.1016/j.cretres.2014.06.004](https://doi.org/10.1016/j.cretres.2014.06.004)
- Mendes M. M., Grimm G. W., Pais J. & Friis E. M. (2014) - Fossil *Kajanthus lusitanicus* gen. et sp. nov. from Portugal: floral evidence for Early Cretaceous Lardizabalaceae

(Ranunculales, basal eudicot). *Grana* 53 (4), 283-301. DOI: [10.1080/00173134.2014.932431](https://doi.org/10.1080/00173134.2014.932431)

Dinis P. A., Dinis J. L., Mendes M. M., Rey J. & Pais J. (2015) - Geochemistry and mineralogy of the Lower Cretaceous of the Lusitanian Basin (western Portugal): Deciphering palaeoclimates from weathering indices and integrated vegetational data. *Comptes Rendus Geoscience* 348 (2), 139-149. DOI: [10.1016/j.crte.2015.09.003](https://doi.org/10.1016/j.crte.2015.09.003)

Martinez-Graña A. M., Legoinha P., González-Delgado J. A., Dabrio C. J., Pais J., Goy J. L., Zazo C., Civis J., Armenteros I., Alonso-Gavilan G., Dias R. & Cunha T. (2016) – Augmented Reality in a Hiking Tour of the Miocene Geoheritage of the Central Algarve Cliffs (Portugal). *Geoheritage*, DOI: [10.1007/s12371-016-0182-3](https://doi.org/10.1007/s12371-016-0182-3)

Mendes M. M., Barrón E., Batten D. & Pais J. (2017) - A new species of the spore genus *Costatoperforosporites* from Early Cretaceous deposits in Portugal and its taxonomic and palaeoenvironmental significance. *Grana*, DOI: [10.1080/00173134.2016.1269189](https://doi.org/10.1080/00173134.2016.1269189)

Livros e capítulos de livros (como autor e como editor)

Teixeira C. & Pais J. (1976) – Introdução à Paleobotânica. As grandes fases da evolução dos vegetais. *Ed. Autores*, 210 p.

Pais J. (1981) – Contribuição para o conhecimento da vegetação miocénica da parte ocidental da bacia do Tejo. Dissertação Doutoramento, *Univ. Nova Lisboa*, 328 p.

Pais J. (1987) – Macrorrestos de gimnospérmicas dos diatomitos de Rio Maior (Portugal). Vol. Hom. O. Veiga Ferreira. *Ed. Delta*, 51-66.

Gonçalves F. (Coord.), Antunes M. T. & Pais J. (1991) – Vocabulário de termos geológicos – Estratigrafia e Paleontologia. Letra I. *Acad. Ciências Lisboa*, 130 p.

González-Delgado J. A. (Coord.), Civis J., Dabrio C. J., González-Delgado J. A., Goy J. L., Ledesma S., Pais J., Sierra F. J. & Zazo C. (2004) – 6.3. *Cuenca del Guadalquivir*. In: Vera J. A. (Ed. princ.) (2004) - *Geología de España*. Soc. Geol. España & Inst. Geol. Min. España, 543-550.

Pais J. & Dias R. (2006) - Cartografia Geológica do Cenozóico da Área Metropolitana de Lisboa. In: Costa C. N. (Ed.), *Conferência Regional Cartografia Geológica aplicada a áreas urbanas. O caso da Área Metropolitana de Lisboa*, 62-72.

Kullberg J. C., Terrinha P., Pais J., Reis R. P. & Legoinha P. (2006) – Arrábida e Sintra, dois exemplos de tectónica pós-rifting da Bacia Lusitaniana. In: Dias R., Araújo A., Terrinha P. & Kullberg J. C. (Eds.) – *Geologia de Portugal no contexto da Iberia*. Univ. Évora, 369- 395.

Rocha R. B., Pais J., Kullberg J. C. & Ribeiro M. L. (Eds.) (2008) – *Paul Choffat na Geologia portuguesa*. UNL & INETI, Lisboa, 133 p.

Ribeiro A., Catarino F., Daveau S., Kullberg J. C., Kullberg M. C., Pais J., Rey J., Rocha R. B., Soares A. F. & Terrinha P. (2008) – Anotações à edição fac-simile do livro “Essai sur la tectonique de la chaîne de l’Arrábida”. In: Rocha R., Pais

J., Kullberg J. C. & Ribeiro M. L. (Edit.) – *Paul Choffat na Geologia portuguesa*. UNL & INETI, 79-116.

Pais J. (2010) – Plantas do Neogénico e paleoclimas. Evidências em Portugal. In: Neiva J. M. C., Ribeiro A., Victor L. M., Noronha F. & Ramalho M. (Eds.), *Ciências Geológicas, Ensino, Investigação e sua História*, I, 357-363.

Pais J., Cunha P. P. & Legoinha P. (2010) - Litostratigrafia do Cenozoico de Portugal. In: Neiva J. M. C., Ribeiro A., Victor L. M., Noronha F. & Ramalho M. (Eds.), *Ciências Geológicas, Ensino, Investigação e sua História*, I, 365-376.

Pais J., Cunha P. P., Pereira D., Legoinha P., Dias R., Moura D., Silveira A. B., Kullberg J. C. & González-Delgado J. A. (2011) - *The Paleogene and Neogene of Western Iberia (Portugal): A Cenozoic Record in the European Atlantic Domain*. Springer, 138 p.

Pais J., Legoinha P. & Cunha P. (2011) - Rochas fossilíferas de Vale Furado / Fossiliferous rocks of Vale Furado. In: Brilha J. & Pereira P. (Eds.), *Património geológico: geossítios a visitar em Portugal / Geological heritage: geosites to visit in Portugal*. Univ. Minho, Braga, 58-59.

Pais J., Legoinha P. & Cunha P. (2012) - Rochas fossilíferas de Vale Furado / Fossiliferous rocks of Vale Furado. In: Brilha J. & Pereira P. (Eds.), *Património geológico: geossítios a visitar em Portugal*. Porto Editora, 58-59.

Pais J., Cunha P., Legoinha P., Dias R., Pereira D. & Ramos A. (2013) – III.6. Cenozoico das Bacias do Douro (sector ocidental), Mondego, Baixo Tejo e Alvalade. In: Dias R., Araújo A. Terrinha P. & Kullberg J. C. (Eds.), *Geologia de Portugal, Vol. II, Geologia Meso-cenozóica de Portugal*. Livr. Escolar Editora, 461-532.

Rocha R. B., Pais J., Kullberg J. C. & Finney S. (Eds.) (2014) – *STRATI 2013 - First International Congress on Stratigraphy - At the Cutting Edge of Stratigraphy*. Springer Geology, 1335 p.

Dinis J., Mendes M., Dinis P., Pais J., Rey J. & Heimhofer U. (2014) – Clays and Vegetation: Comparing Paleoclimatic Signatures in the Portuguese Lower Cretaceous. In: Rocha R. B., Pais J., Kullberg, J. C. & Finney S. (Eds.), *STRATI 2013, First International Congress on Stratigraphy - At the Cutting Edge of Stratigraphy*. Springer Geology, Heidelberg, 649-653.

Castro L., Borges M., Pereira Z., Fernandes P. & Pais J. (2014) – Miocene Dinoflagellate Cyst Assemblages: Preliminary Correlation Between the Lower Tagus and Algarve Basins (Portugal). In: Rocha R. B., Pais J., Kullberg J. C. & Finney S. (Eds.), *STRATI 2013, First International Congress on Stratigraphy - At the Cutting Edge of Stratigraphy*. Springer Geology, Heidelberg, 1061-1065.

Mendes M., Dinis J. & Pais J. (2014) – Lower Cretaceous Pollen-Spore and Mesofossil Associations of the Bombarral Formation (Lusitanian Basin, Western Portugal). In: Rocha R. B., Pais J., Kullberg J. C. & Finney S. (Eds.), *STRATI 2013, First International Congress on Stratigraphy - At the Cutting Edge of Stratigraphy*. Springer Geology, Heidelberg, 1129-1133.

Reboredo F. & Pais J. (2014) - Evolution of Forest Cover in Portugal – from the Miocene to the Present. In: Reboredo F. (Ed.), *Forest Context and Policies in Portugal. Present and Future Challenges*. Springer-Verlag, World Forest Series 19, chap. 1, 1-37.

Pais J. & Mendes M. M. (2015) – As plantas ao longo do tempo. In: Bertolami O. & Couto H. (Coord.), *Do Big-Bang ao Homem*. Univ. Porto Edições, Col. Série para Saber, 1^a ed., 71-80.

Cartas geológicas e notícias explicativas

Antunes M. T. & Pais J. (1983) – Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50 000, folha 39C- Alcácer do Sal. *Serv. Geol. Portugal*.

Manuppella G., Antunes M. T. & Pais J. (1984) – Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50 000, folha 53B - Tavira. *Serv. Geol. Portugal*.

Manuppella G., Ramalho M., Rocha R., Marques B., Antunes M. T., Pais J. & Rey J. (1985) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000, folha 53A-Faro. *Serv. Geol. Portugal*.

Manuppella G., Ramalho M., Antunes M. T. & Pais J. (1987) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000. Notícia explicativa da folha 53B-Tavira. *Serv. Geol. Portugal*, 35 p.

Manuppella G., Ramalho M., Antunes M. T. & Pais J. (1987) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000. Notícia explicativa da folha 53A-Faro. *Serv. Geol. Portugal*, 52 p.

Oliveira J. T. (Coord. geral), Antunes M. T. & Pais J (Colab. Cenozoíco, Algarve) (1989) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/200 000, folha nº 8. *Serv. Geol. Portugal*.

Rocha R., Marques B., Antunes M. T. & Pais J. (1989) – Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50 000. Notícia explicativa da folha 52-B Albufeira. *Serv. Geol. Portugal*, 5 - 36.

Antunes M. T., Pais J., Gonçalves F. & Oliveira J. T. (1991) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000, folha 39-B Torrão. *Serv. Geol. Portugal*.

Antunes M. T. & Pais J. (1992) – 4 - Cenozoíco. Estratigrafia, Algarve oriental. In: Carta Geológica de Portugal na escala 1/200 000. Notícia explicativa da folha 8. *Serv. Geol. Portugal*, 64-67.

Pais J. (1992) – Traços gerais da geologia algarvia. Cenozoíco. In: Manuppella G. (Coord.), Carta Geológica da região do Algarve na escala 1/100 000. Notícia explicativa. *Serv. Geol. Portugal*, 8-9.

Oliveira J. T., Ramalho M., Monteiro J. H., Antunes M. T., Pais J. e outros (1992) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/500 000. *Serv. Geol. Portugal*.

Manuppella G. (Coord.), Ramalho M., Rocha R. B., Marques B., Antunes M. T., Pais J., Gonçalves F. & Carvalhosa A. (1993) – Carta Geológica da região do Algarve, Folha Ocidental, na escala 1/100 000. *Serv. Geol. Portugal*.

Manuppella G. (Coord.), Ramalho M., Rocha R. B., Marques B., Rey J., Antunes M. T. & Pais J. (1993) – Carta Geológica da região do Algarve, Folha Oriental, na escala 1/100 000. *Serv. Geol. Portugal*.

Pais J. (1993) - Cenozoíco. In: Ramalho M., Pais J., Rey J., Berthou P. Y., Alves C. A. M., Palácios T., Leal N. & Kullberg M. C., Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000. Notícia explicativa da folha 34-A, Sintra. *Serv. Geol. Portugal*, 24-28.

Inverno C. C., Manuppella G., Zbyszewski G. & Pais J. & Ribeiro M. L. (1993) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000. Notícia explicativa da folha 42-C, Santiago do Cacém. *Inst. Geol. Min.*

Gabaldón V. (Dir. e supervisão), Oliveira J. T., Pereira E., Ramalho M. M. & Pais J. (Coordenadores por Portugal) (1994) – Mapa geológico de la Península Ibérica, Baleares y Canarias. *Inst. Tecn. Geom. España & Inst. Geol. Min. Portugal*.

Manuppella G., Pais J. & Legoinha P. (1994) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000, folha 39-B, Setúbal. *Inst. Geol. Mineiro*.

Manuppella G. (Coord.), Antunes M. T., Pais J., Cardoso J. L., Ramalho M. & Rey J. (1999) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000, Notícia explicativa da folha 39-B, Setúbal. *Inst. Geol. Min.*, 143 p.

Manuppella G., Antunes M. T., Pais J., Ramalho M. M. & Rey J. (1999) – Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50 000. Notícia explicativa da folha 30-A, Lourinhã. *Inst. Geol. Min.*, 83 p.

Manuppella G. (Coord.), Machado S., Leinfelder R., Rey J., Dinis J., Antunes M. T., Pais J., Legoinha P. & Ornelas F. (2001) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000, Folha 34-B, Loures. *Inst. Geol. Min.*

Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Pais J., Amado A., Azevedo T., Serralheiro A., Clavijo E. & Moniz C. (nov. levant.), Manuppella G., Dias R. P., Ribeiro M. L. & Almeida F. (Col.) (2003) – Carta Geológica da Área Metropolitana de Lisboa na escala 1/50 000. Folha 34-D, Lisboa. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.

Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Pais J., Amado A. Serralheiro A., Clavijo E., Moniz C. (nov. levant.), Manuppella G., Dias R., Ribeiro M. L. & Almeida F. (Col.) (2003) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 431 - Lisboa. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana de Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.

Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Azevedo T., Pais J., Amado A. & Clavijo E. (nov. levant.) (2003) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 432 - Montijo. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.

Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Azevedo T., Pais J., Amado A. & Clavijo E. (nov. levant.) (2003) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 442 - Barreiro. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.

Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Azevedo T., Pais J., Amado A. & Clavijo E. (nov. levant.) (2003) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 443 - Moita. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.

- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Manuppella G., Rey J., Bartolomeu A. (nov. levant.), Machado S., Ramalho M., Pais J., Dinis J., Dias R. P., Rebêlo L. & Clavijo E. (nov. levant.), Manuppella G., Machado S. & Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 374 – Torres Vedras. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Manuppella G., Rey J., Bartolomeu A. (nov. levant.). Machado S., Ramalho M., Pais J., Dinis J., Dias R. P., Rebêlo L. & Clavijo, E. (Col.). Manuppella G., Machado S. & Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 388 – Ericeira. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Manuppella G., Leinfelder R., Rey J., Dinis J., Ornelas F. & Clavijo E. (nov. levant.). Machado S., Ramalho M., Pais J., Moniz C., Dias R. P. & Cabral J. (Col.). Manuppella G., Clavijo E. & Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 403 – Bucelas (Loures). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.). Manuppella G., Rey J., Pais J., Clavijo E., Dias R. P. & Rebêlo L. (nov. levant.). Machado S., Ramalho M., Moniz C. & Cabral J. (Col.), Manuppella G., Machado S., Clavijo E. & Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 404 – Alhandra (V. Franca de Xira). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.). Manuppella G., Leinfelder R., Rey J., Dinis J., Clavijo E., Serralheiro A., Bartolomeu A. & Rodrigues A. (nov. levant.). Ramalho M., & Pais J., Moniz C. & Cabral J. (Col.), Manuppella G., Clavijo E. & Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 417 – Loures. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Pais J., Dias R. P. & Rebêlo L. (nov. levant.). Ramalho M. & Machado S. (Col.), Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 418 – Pancas (Benavente). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Azevêdo M. T. & Pais J. (nov. levant.), Ramalho M. (Col.). Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 455 – Águas de Moura (Palmela). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Manuppella G., Machado S., Rey J., Leinfelder R., Barbosa B. & Bartolomeu A. (nov. levant.), Ramalho M., Pais J. & Dinis J. (Col.), Manuppella G., Machado S. & Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 466 – Estuário do Sado (Alcácer do Sal). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Manuppella G., Machado S., Rey J., Leinfelder R., Barbosa B. & Bartolomeu A. (nov. levant.), Ramalho M., Pais J. & Dinis J. (Col.), Manuppella G., Machado S. & Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 376 – Alenquer. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Azevêdo M. T. & Pais J. (nov. levant.), Ramalho M. (Col.). Pais J. & Kullberg J. C. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 453 – Fernão Ferro (Sesimbra). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Kullberg J. C., Kullberg M. C., Pais J. & Azevêdo M. T. (nov. levant.), Ramalho M. (Col.). Kullberg J. C. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 454 – Setúbal. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Manuppella G. & Rey J. (nov. levant.), Machado S., Ramalho M., Pais J., Dinis J., Dias R. P., Rebelo L. & Clavijo E. (Col.). Manuppella G., Machado S. & Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000. Folha 30-C, Torres Vedras. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Manuppella G. & Rey J. (nov. levant.), Machado S., Ramalho M., Pais J., Dinis J., Dias R. P., Rebelo L. & Clavijo E. (Col.), Manuppella G., Machado S. & Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000. Folha 30-D, Alenquer. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Costa C. & Clavijo E. (Coord.), Manuppella G., Leinfelder R., Rey J., Dinis J., Ornelas F. & Clavijo E. (nov. levant.), Machado S., Ramalho M., Pais J., Moniz C., Dias R. P. & Cabral J. (Col.), Manuppella G., Clavijo E. & Dias R. P. (Coord. carta) (2004) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000. Folha 34-B, Loures. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *Inst. Geol. Mineiro*.
- Pais J. (Coord. técn.), Silva A. P., Pais J., Simões M., Lamas P. & Azevedo T. (novos levant.), Freitas C., Zungailia E. & Dionísio S. (Coord. geral e accomp. técn.), Frias A., Monteiro P. & Arroja R. (apoio na manipulação da cartografia de base), Amado A. R. (desenho por processos digitais) (2005) - Carta Geológica Concelho de Almada. *Câmara Municipal Almada*.
- Pais J., Moniz C., Clavijo E., Dias R. P., Manuppella G. & Ma-

- chado S. (Col. e revisões), apoio na carta de Lisboa à escala 1/20 000, na folha 4-Lisboa da carta geológica dos arredores de Lisboa na escala 1/50 000, na carta de Lisboa à escala 1/10 000, na carta geológica do sinclinal de Albufeira - Azevedo M. T., na Carta geológica do Complexo vulcânico de Lisboa - Serralheiro A., com novos levantamentos de Pais J., Moniz C. (corte geológico), Moniz C. (columnas litostratigráficas com revisão de Pais J.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000, Folha 34-D, Lisboa. INETI.
- Manuppella G. & Machado S. (Coord.) (2005), Manuppella G., Rey J. & Machado S. (nov. levant.), Dias R. P., Pais J., Dinis J., Kullberg J. C., Terrinha P. & Ramalho M. (Col.) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 350 – Bombarral. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Manuppella G. & Machado S. & Dias R. P. (Coord.), Manuppella G., Rey J., Barbosa B. & Machado S. (nov. levant.), Pais J., Dias R. P., Dinis J., Kullberg J. C., Legoinha P., Ramalho M. & Terrinha P. (Col.) (2005) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 351 – Cercal (Cadaval). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J. & Dias R. P. (nov. levant.), Machado S. & Legoinha P. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 352 – Almoster (Santarém). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J. & Dias R. P. (nov. levant.), Machado S. & Legoinha P. (Col.) (2005). - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 353 – Santarém. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Manuppella G. & Machado S. (Coord.), Manuppella G., Rey J. & Machado S. (nov. levant.), Dias R. P., Dinis J., Kulberg J. C., Terrinha P., Pais J. & Ramalho M. (Col.) (2005) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 362 – Ramalhal (Torres Vedras). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Manuppella G., Machado S. & Dias R. P. (Coord.), Manuppella G., Rey J., Barbosa B. & Machado S. (nov. levant.), Pais J., Dias R. P., Dinis J., Kullberg J. C., Legoinha P., Ramalho M. & Terrinha P. (Col.) (2005) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 363 – Abrigada (Alenquer). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J. & Dias R. P. (nov. levant.), Machado S. & Legoinha P. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 364 – Cartaxo. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J. & Dias R. P. (nov. levant.), Machado S. & Legoinha P. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 365 – Almeirim. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J. & Dias R. P. (nov. levant.), Machado S. & Legoinha P. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 377 - Azambuja. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J. & Dias R. P. (nov. levant.), Machado S. & Legoinha P. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 378 - Raposa (Almeirim). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J. & Dias R. P. (nov. levant.), Machado S. & Legoinha P. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 391 - Benavente. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J. & Dias R. P. (nov. levant.), Machado S. & Legoinha P. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 392 - Coruche. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J., Dias R. P. & Legoinha P. (nov. levant.), Machado S. (Col.) (2005). - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 405 – Santo Estêvão (Benavente). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J., Dias R. P. & Legoinha P. (nov. levant.), Machado S. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 406 – Quinta Grande (Coruche). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J., Dias R. P. & Legoinha P. (nov. levant.) (2005). - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 419 – Mata do Duque (Montijo). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J., Dias R. P. & Legoinha P. (nov. levant.), Machado S. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 420 – Canha (Montijo). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J. & Dias R. P. (nov. levant.), Machado S. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 434 – Pégões Velhos (Montijo). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J., Dias R. P. & Azevedo M. T. (nov. levant.), Machado S. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/25 000. Folha 444 – Rio Frio (Palmeira). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. INETI.
- Dias R. P. & Pais J. (Coord.), Pais J. & Dias R. P. (nov. levant.), Machado S. (Col.) (2005) - Carta Geológica de Portugal na

- escala 1/25 000. Folha 445 – Landeira (Montemor-o-Novo). Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *INETI*.
- Costa C. (Coord.), Dias R. P. & Kullberg J. C. (Coord. carta), Pais J., Dias R. P., Barbosa B., Manuppella G., Rey J., Leinfelder R., Kullberg M. C., Kullberg J. C., Machado S., Ribeiro M. L., Serralheiro A., Legoinha P., Rebêlo L., Dinis J., Clavijo E. & Ornelas F. (nov. levant.) (2005) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/100 000, Folha Norte. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *INETI/IGM*.
- Costa C. (Coord.), Dias R. P. & Kullberg J. C. (Coord. carta), Pais J., Azevêdo M. T., Legoinha P., Manuppella G., Rey J., Leinfelder R., Kullberg M. C., Kullberg J. C., Ribeiro M. L., Serralheiro A., Clavijo E., Rebêlo L., Dinis J. & Ornelas F. (nov. levant.) (2005) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/100 000, Folha Sul. Protocolo Colab. Desenv. Cart. Geol. Área Metropolitana Lisboa. *INETI/IGM*.
- Pais J., Moniz C., Cabral J., Cardoso J., Legoinha P., Machado S., Morais M. A., Lourenço C., Ribeiro M. L., Henriques P. & Falé P. (2006) - Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50 000. Notícia explicativa da folha 34-D, Lisboa. *INETI*, 74 p.
- Fernandes P., Andrade A. S., Oliveira V., Pais J., Antunes M. T. & Dias R. P. (Col.) (2006) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000, folha 42-B, Azinheira de Barros. *INETI*.
- Manuppella G., Ramalho M., Antunes M. T. & Pais J. (2007) - Carta Geológica de Portugal. Notícia explicativa da folha 53-A, Faro. 2^a ed. *INETI*, 40 p.
- Piçarra J. M., Dias R. P. (Coord.), Piçarra J. M., Dias R., Solá A. R., Ribeiro M. L., Bartolomeu A., Barbosa B. & Pais J. (lev. geol.), Zbyszewski G. (lev. geol. inéditos), Araújo A. & Martins A. (Col.), Ribeiro A. (Arqueol.) (2007) - Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50 000, folha 32-C, Avis. *LNEG* (publ. em 2009).
- Manuppella G., Zbyszewski G., Choffat P. & Almeida F. M. (levant.). Rey J., Dias R. P., Rebelo L., Pais J., Ornelas F., Moniz C. & Cabral J. (novos levant.). Ramalho M., Dinis J., Ribeiro M. L., Clavijo E., Cunha T. A. & Caldeira R. (Col.), Moniz C., Dias R. P. & Pais J. (adaptação e revisões), Baptista R., Moniz C. (corte geol.), Baptista R. (interpr. sísmica). Moniz C. (col. litostr.), Pais J & Dinis J. (col. litostr.) (2008) – Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000. Folha 34-B, Loures. *INETI*, 3^a ed.
- Piçarra J. M., Dias R. P., Ribeiro M. L., Solá R., Barbosa B. & Pais J. (2009) – Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50 000. Notícia explicativa da folha 32-C, Avis. *LNEG*, 50 p.
- LNEG-LGM (Col. Pais J., Cenozóico) (2010) - Carta Geológica de Portugal na escala 1/1 000 000. ISBN 978-989-675-005-3

